

Construindo Habilidades e Competências no Ensino de Língua Inglesa mediadas pelas Tecnologias Digitais

Maria Valésia Silva da Silva (mvssilva1@ucs.br)
Subprojeto PIBID- Letras Inglês
Curso de Letras-Inglês, Universidade de Caxias do Sul

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de fazer a reflexão e organização das experiências do subprojeto PIBID - Letras/Inglês da Universidade de Caxias do Sul, pela visão do Coordenador do subprojeto. O referido projeto é executado no campus Universitário de Caxias do Sul e na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Catarina e tem como finalidade contribuir para a aproximação universidade / escola, na formação inicial e continuada na área de ensino da língua inglesa, através do desenvolvimento de uma proposta de letramento e construção social do conhecimento, agregando a tecnologia à rotina da sala de aula. O desenvolvimento desse subprojeto é composto de leituras e discussões sobre a construção social do conhecimento conforme Vygotsky (interação), para embasamento teórico, diagnóstico de necessidades e interesses de alunos e supervisora, planejamento de sequências didáticas, avaliação do trabalho desenvolvido, planejamento e sistematização das ações desenvolvidas em forma de artigos acadêmicos em parceria com a supervisora escolar e alunos bolsistas.

Palavras-Chaves: Letramento, Interação, Tecnologia.

Abstract: This article aims to reflect and organize the experiences of the PIBID - Letras / Inglês subproject of the University of Caxias do Sul, from the point of view of the subproject Coordinator. This project is carried out at the University campus of Caxias do Sul and at Santa Catarina State High School and it aims to shorten the distance university / school in initial and lifelong education in the English language area through the development of a proposal of literacy and social construction of knowledge, adding technology to the routine of the classroom. The development of this subproject is composed of readings and discussions about the social construction of knowledge according to Vygotsky, for theoretical foundation, diagnosis of needs and interests of students and supervisor, planning of didactic plans, evaluation of the work developed, planning and systematization of the actions developed in academic papers in partnership with the school supervisor and scholarship students.

Keywords: Literacy, Interaction, Technology.

1. INTRODUÇÃO

Participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBID, por quatro anos, tem sido uma experiência extremamente realizadora. Foi possível, baseada no meu percurso na escola pública, como professora de Língua Inglesa, Coordenadora Pedagógica de Línguas Estrangeiras, Chefia Pedagógica de Coordenadoria Regional de Ensino e Supervisora Pedagógica de Sala Digital (Laboratório de Informática), unir todas essas habilidades e competências, no desenvolvimento do trabalho junto ao PIBID-Inglês/UCS.

De certa forma, o PIBID trouxe um *upgrade* na qualificação e formação de professores e na multiplicação de esforços pelo número de bolsistas do subprojeto.

Mais prazeroso ainda, é acompanhar e verificar o crescimento de nossos Pibidianos enquanto estudantes de Letras-Inglês e como professores. Muitos deles têm suas práticas pedagógicas antecipadas, pela importância da Língua Inglesa em nosso mundo globalizado, que tem o inglês como língua franca. O grande número de escolas e cursos livres de inglês causam uma certa carência de profissionais para o montante de cursos que temos. Saber que eles podem contar conosco desde o início de suas carreiras é bastante gratificante para nós e para eles.

Com base em Vygotsky [4], podemos dizer que o Pibid é um projeto que nos propicia a prática diária da construção de conhecimento com o suporte do mais proficiente, o que não significa, necessariamente, que seja o professor. Quando lidamos com tecnologia, muitas vezes os mais proficientes são os bolsistas, ou ainda os próprios alunos do Ensino Médio.

O respeito ao processo e ao ritmo de aprendizagem de cada educando e a consciência de sermos seres inacabados em constante evolução é um ponto que procuramos refletir

cuidadosamente durante esse período. Conforme Freire [1] (p.24), “Educar exige respeito a autonomia do educando”, e ainda que a “da inconclusão do ser inconcluso, é o que fala do respeito devido a autonomia do ser do educando. Do educando Jovem, criança ou adulto.”

O presente artigo tem o objetivo de apresentar uma visão geral dos projetos desenvolvidos pelo grupo de oito alunos, da supervisora e da coordenadora do Subprojeto Inglês, no período de quatro anos.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Subprojeto PIBID Letras Inglês desenvolveu seu trabalho com base na construção social de conhecimento, através da metodologia de projetos. Durante esse período o grupo elaborou e desenvolveu os seguintes projetos: (1) conversa com falante nativo americano, (2) oficinas de elaboração e realização de apresentações de tópicos e trabalhos escolares, (3) oficina do *Google Drive*, (4) inglês na Sala Digital, (5) oficina do ENEM, (6) Gincana Cultural de Halloween, (7) Projeto Representação Feminina.

Os bolsistas reuniram-se semanalmente em dois momentos, para planejamento das atividades, execução dos projetos e formação sobre elaboração de projetos, pôsteres e artigos acadêmicos.

2.1 Conversa com falante nativo americano

Foi proporcionado, aos alunos de terceiros anos, um encontro com falante nativo americano. Para a atividade, os alunos elaboraram questões para o palestrante, com a ajuda dos bolsistas. Nesse projeto, devido à pouca proficiência da habilidade oral dos alunos, o palestrante fez um esforço para falar de seu país e universidade em português para que pudessem observar que mesmo com dificuldade, ele

conseguiu passar a sua mensagem. O que serviu de motivação e confiança para as atividades seguintes.



Figura 1: Alunos Enviando mensagens de Boas Vindas e de um ótimo ano letivo aos colegas e visitante



Figura 2: Visitante recebendo os votos de boas vindas dos alunos.

2.2 Oficinas para os Pibidianos

Antes do início de cada projeto, os tópicos e a metodologia a ser utilizada eram pensados em conjunto e eram oferecidas oficinas com professores de português da UCS, de elaboração de pôsteres, elaboração de relatos de experiência e artigos acadêmicos, baseados nos Referenciais Curriculares do RS (2009) e OCEN (2006) [3] [2].



Figura 3: Oficina de escrita de artigos acadêmicos 1º ano do Pibid



Figura 4: Oficina de elaboração de pôsteres para 1º Seminário Institucional do Pibid /UCS.



Figura 5: Oficina de escrita de artigos acadêmicos para novos membros do Pibid.

2.3 Inglês na Sala Digital

Durante o desenvolvimento de todos os projetos foi utilizada a Sala Digital (Laboratório de Informática), iniciando com a oficina do Google Drive para escrita colaborativa e realização de trabalhos a distância, já que muitos dos alunos do Ensino Médio estudam e trabalham. A sala digital mostrou-se de grande motivação e construção de mais autonomia na aprendizagem dos alunos.



Figura 6: Sala Digital da Escola Estadual Santa Catarina

2.4 Oficina do ENEM

Ao término do primeiro trimestre, em sondagem com os alunos, foi possível observar a preocupação dos mesmos com relação a prova do ENEM. A partir dessa dificuldade foi elaborada uma oficina de leitura e interpretação de textos. A seguir os alunos realizaram uma prova simulada na internet para testar seus conhecimentos e ficarem mais confiantes para a execução da prova.

2.5 Gincana Cultural de Halloween

Na Gincana de Halloween, foram desenvolvidas várias atividades que os alunos deveriam realizar em grupos, colaborativamente. Foi uma forma lúdica de trabalhar cultura e revisão de conteúdos de forma colaborativa.



Figura 7: Gincana Halloween de Conhecimento



Figura 9: Seminário PIBID/UNISC



Figura 10: BRAZ-TESOL International Convention (Brasília)

2.6 Projeto Representação Feminina

O projeto foi uma sugestão de uma das alunas e seu colega de trabalho, foi elaborado um projeto de intervenção na escola, a partir do Dia da Mulher, que questionou o porquê da pouca divulgação dos feitos e pesquisas bem-sucedidas das mulheres. Seleccionadas algumas mulheres, foi trabalhado o gênero textual biografia em inglês e produzidos cartazes que foram expostos em vários lugares da escola para compartilhar os resultados com os colegas de outras séries. Saber que Marie Curie somente recebeu o reconhecimento, porque o marido se negou a receber o prêmio sem ela, foi um dos fatos que os alunos, bolsistas, supervisora e coordenadora puderam tomar conhecimento e se surpreender com o fato.

3 Participação em eventos

O grupo participou de vários tipos de eventos do PIBID, locais e de outras regiões, apresentando os trabalhos desenvolvidos na escola e como monitores de Convenções Internacionais e estaduais. Nas convenções Internacionais, devido ao alto custo, a supervisora e a coordenadora fizeram a apresentação dos resultados, o que proporcionou uma ótima oportunidade para que a supervisora utilizar sua habilidade de expressão oral, de fazer apresentação de relato de experiência em inglês, conhecer professores e palestrantes estrangeiros.

No retorno da 15th BRAZ-TESOL International Convention, em Brasília, em 2015, a Coordenação do PIBID-Inglês reuniu-se com o Reitor da UCS, Prof. Evaldo Kuiava, para que pudessemos encaminhar providências para sediar a convenção, pela primeira vez no Rio Grande do Sul e proporcionar a mesma oportunidade para os Pibidianos e alunos do Curso de Letras-Inglês. Os esforços tiveram resultado positivo, estaremos sediando o evento em julho de 2018, e oferecendo a oportunidade para um maior número de professores e alunos do RS.

No decorrer do processo recebemos a visita do Presidente Nacional do BRAZ-TESOL, professor Henrick Oprea, e do Vice-Presidente, Higor Cavalcante, para a inauguração do BRAZ-TESOL RS Chapter, a filial da Associação no RS.



Figura 8: Associação de Professores de Inglês do RS- APIRS Convention



Figura 11: Encontro dos Pibidianos com o Presidente Nacional do BRAZ- TESOL



Figura 12: Diretoria do RS Chapter empossada pelo Vice-Presidente Nacional Higor Cavalcante

6. REFERÊNCIAS

- [1] FREIRE, P. 1996. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 148p. (Coleção Leitura).
- [2] ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCEN). 2006. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. Brasília, Ministério da Educação, **Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de línguas estrangeiras, vol. 1, p. 85 – 124.**
- [3] REFERENCIAIS CURRICULARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Linguagens, códigos e suas tecnologias / **Secretaria de Estado da Educação – Porto Alegre: SE / DP, 2009. v.1, p. 127 – 172.**
- [4] VYGOTSKY, L. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todas as interações construídas, podemos dizer que o projeto contribuiu muito para a formação de nossos alunos bolsistas Pibid, bem como para a supervisora. No caso dos alunos de Letras-inglês, foi muito produtivo na construção de suas habilidades e competências para o ensino de língua estrangeira na escola pública e para os alunos de Ensino Médio a construção de conhecimento criativa mediado pelas tecnologias. Já para a supervisão, proporcionou a possibilidade de desenvolvimento de atividades com assistentes, que de outra forma não seria possível.

Com relação a coordenação, o projeto propiciou oportunidade e continuidade de maior aproximação Universidade/ Escola, atividade que já desenvolvia antes de aposentadoria na escola pública. Desde sempre, esta coordenação acredita que somente seremos um grande país quando tivermos uma escola pública de qualidade, e este projeto propiciou a realização desse sonho localmente.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES, a Universidade de Caxias do Sul pela oportunidade de colocar em prática todas as habilidades construídas durante nossas carreiras, a supervisora escolar pela parceria, a E.E.E. Médio Santa Catarina que abriu suas portas para que pudéssemos colocar nosso projeto em prática.

Em especial gostaria de agradecer a nossos alunos de graduação pela parceria e aprendizagens conjuntas, e aos alunos de Ensino Médio por nos inspirarem para aulas cada dia melhores.